

Sete constituintes do Rio estão sem vaga nas comissões

BRASILIA — Apenas sete dos 46 Deputados e três Senadores do Rio na Assembleia Nacional Constituinte ainda não têm lugar definido nas comissões, e pelo menos em duas delas o Estado está bem representado: na de Sistematização e na de Ordem Econômica. Os Deputados Amaral Netto (PDS); Márcio Braga, Daso Coimbra, Paulo Ramos e Jorge Leite (PMDB); Sotero Cunha (PTB); e o Senador Jamil Haddad (PSB) são os parlamentares do Rio que ainda não têm função definida nas comissões e subcomissões que vão escrever a futura Constituição do País.

A posição privilegiada do Rio foi conquistada apenas pelo Senador Afonso Arinos, a Deputada Sandra Cavalcanti (PFL); o Senador Nelson Carneiro (PMDB); e os Deputados Brandão Monteiro e José Maurício (PDT); e Adolpho Oliveira (PFL). Eles trabalharão na Comissão de Sistematização, que recolherá as propostas das comissões e redigirá o texto da futura Carta.

Embora a representação do Rio de Janeiro seja numericamente razoável na Comissão de Sistematização, é na Comissão de Ordem Econômica que o Estado tem representação um pouco maior. Ali, os cidadãos e entidades do Rio dispostos a influir na elaboração da Constituição vão encontrar os peemedebistas Denizar Arneiro, Messias Soares e Gustavo de Faria; e os pedetistas Noel Carvalho e Luiz Salomão. Rubem Medina representa o PFL na Comissão da Ordem Econômica. Roberto Jefferson ocupa a vaga do PTB e Vladimir Palmeira a do PT.

Outros seis representantes do Rio de Janeiro estão concentrados na Comissão que discutirá o que deve conter a futura Constituição sobre Família, Educação, Cultura, Esporte, Comunicação, Ciência e Tecnologia. Neste grupo trabalharão Artur da Távola, Flávio da Veiga (PMDB); Carlos Alberto Caó (PD'gia). Neste grupo trabalharão Artur da Távola, Flávio da Veiga (PMDB); Carlos Alberto Caó (PDT); Arolde de Oliveira (PFL); Roberto Augusto (PTB); e Alvaro Vale (PL).

Os peemedebistas Miro Tei-



Rubem Medina



Francisco Dornelles

xeira e Aloysio Teixeira, mais os pedetistas Bocaiuva Cunha e Valdo Barbosa vão tratar da Organização dos Poderes e do Sistema de Governo. Nessa Comissão, será definida a duração do mandato do Presidente da República, as atribuições e prerrogativas do Governo e do Congresso e se decidirá se continua a vigorar o Presidencialismo ou se o País adota o Parlamentarismo.

O papel das Forças Armadas; o destino das medidas de emergência e a implantação ou não do voto distrital serão, entre outros temas, os que ditarão o debate na Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições. Nesse grupo atuarão os Deputados Alair Ferreira e Simão Sessin (PFL); César Maia (PDT); e Ronaldo César Coelho (PMDB).

Mais quatro parlamentares do Rio de Janeiro ajudarão a definir a soberania do País e os direitos e garantias do homem e da mulher. Anna Maria Rattes representa nessa Comissão, o PMDB fluminense. O PDT é representado por Roberto D'Ávila e Lysâneas Maciel. O Deputado José Carlos Coutinho será o representante do PL.

Na Comissão de Ordem Social, o Rio tem em cinco Deputados. Benedita da Silva ocupará a vaga do PT, Edimilson Valentim a do PC do B, Juarez Antunes a do PDT, Osvaldo Almeida a do PL e Osmar Leitão o PFL.

E na Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, no entanto, que o PFL do Rio tem sua maior estrela: o ex-Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles. Fábio Raunheitti (PTB), Ferez Nader (PDT) e José Luís de Sá (PL) são os outros parlamentares do Rio naquela Comissão. Finalmente, um pedetista será o representante isolado do Rio de Janeiro na Comissão de Organização do Estado: é o Deputado Edésio Frias.